

## **DAS FALÁCIAS DOS DISCURSOS SOBRE IGUALDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

<sup>1</sup>PEREIRA. G.F, <sup>2</sup>PAIVA.R.

<sup>1</sup>Estácio de Sá – Prefeitura de Itatiba

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Faculdade Mario Schenberg

Um dos desafios da pós-modernidade globalizada é a necessidade de convivência estreita com diferentes grupos culturais. Discursos sobre respeito à diversidade das culturas e escolhas dos sujeitos do século XXI sinalizam aceitação e convivência harmoniosas que não se vislumbram no cotidiano social, especificamente o escolar. Expressam-se como falácias ou utopias escapistas. Diferença cultural, étnica, religiosa, social, identidade de gênero e orientação sexual, retóricas que recaem na falácia de diversidade sem que se leve em conta que, por trás destes discursos, existem narrativas de afirmação de superioridade de um grupo de estabelecidos sobre outras minorias, os divergentes. Objetivo deste trabalho é verificar, a partir do discurso dos envolvidos, os mecanismos pedagógicos adotados por professores e alunos de uma escola pública, em Itatiba/SP, para promoverem o respeito e convivência harmoniosos para com as diferentes formas de identidade de gênero e orientação sexual. Para levantamento dos dados realizou-se uma palestra com 40 vagas optativas para alunos do 3º ano do ensino médio. O número de inscrições voluntárias (33) correspondeu ao preenchimento de 82,5% da oferta, o que insinua o interesse do alunado; Solicitou-se aos alunos e professores que expressassem mecanismos institucionais e pedagógicos adotados para o desenvolvimento de atitudes mais favoráveis ao respeito às diferentes manifestações de identidade de gênero e orientação sexual na educação física escolar. Verificou-se que os comportamentos preconceituosos são punidos, repreendidos, alunos excluídos da aula temporariamente, mas não são realizadas intervenções que minimizem tais ocorrências. Nenhuma estratégia de abordagem do tema foi mencionada. Ainda, os alunos violentados são ainda mais perseguidos posteriormente às intervenções punitivas. Os dados encontrados, ainda que incipientes e localizados, sinalizam a urgência de intervenções qualificadas para a formação para a convivência humana no século XXI e denunciam o despreparo da escola pública para atuar com os conflitos inerentes das aulas de educação física escolar.

Palavras-chaves: Gênero, Diversidade sexual na educação, Identidade sexual.